



Rádio Escola CETN: Uma ferramenta pedagógica e interdisciplinar de aprendizagem midiática

Janaína da Silva Marinho

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os processos comunicativos desenvolvidos por diferentes recursos midiáticos na sociedade atual são permeados pelo avanço dos recursos tecnológicos e pelas constantes interações entre diferentes sujeitos. Nesse contexto, é indispensável pensar a comunicação como uma prática social, inerente ao ser humano, que no uso de diferentes linguagens, atua na sociedade produzindo e compartilhando saberes.

Nesse sentido, salienta-se a importância do uso desses recursos midiáticos nos espaços escolares, uma vez que podem funcionar como ferramenta pedagógica para construção de uma aprendizagem significativa e autônoma. Com base nessa premissa, este estudo visa relatar o processo inicial de construção de um rádio escolar, e o desenvolvimento de suas atividades, a partir de um projeto desenvolvido no Colégio Estadual Tancredo Neves, localizado na cidade de Santa Maria, região central do estado do Rio Grande do Sul.

O projeto iniciou no segundo semestre de 2014 com o objetivo de utilizar o rádio escolar como ferramenta pedagógica e de gestão democrática que pudesse ampliar a comunicação entre escola e aluno, além de concretizar o processo de ensino-aprendizagem por meio de estratégias como: uso adequado da voz, utilização de recursos de áudio para facilitar a construção de conhecimento, incentivo à criatividade dos educandos e a possibilidade de desenvolver aprendizagem colaborativa através do trabalho em equipe.

2. O RÁDIO COMO FERRAMENTA MIDIÁTICA DE COMUNICAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Atualmente, muitos recursos tecnológicos estão facilmente disponíveis em livre acesso por grande parte da população, com considerável participação de crianças e adolescentes, principalmente quando utilizados como ferramentas de contato social.

Esses recursos permitem ao usuário interagir de forma autônoma e criativa, produzindo e buscando conteúdos de seu interesse e das diferentes redes das quais compartilham experiências, saberes, contatos, interesses individuais e coletivos.

Nesse sentido, Assunção (2009, p. 2) destaca que “a escola deve possibilitar a compreensão do verdadeiro papel dessas tecnologias na sociedade e no processo educativo-cultural e social”, corroborando para uma mediação entre professor e aluno na apropriação e usos dessas mídias.

Desse modo, torna-se importante que os espaços educativos atuem em consonância com o constante desenvolvimento da sociedade, utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e midiáticos para a construção e compartilhamento do saber.

Para tal, a partir dos estudos em Educomunicação, conforme Soares (2014), os ambientes escolares precisam atuar como ecossistemas comunicativos abertos, priorizando o diálogo e o pensamento crítico, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são agentes produtores de cultura e saber, independentemente de sua atuação no espaço escolar.

O conhecimento produzido nos estudos em Educomunicação objetiva reforçar a cidadania a partir do direito de todos à expressão e à comunicação, além de estabelecer um pensamento reflexivo, criativo e autônomo quanto aos diferentes conteúdos midiáticos consumidos e produzidos.

A partir desse pressuposto, destaca-se o rádio como uma mídia de comunicação de grande atuação social, pois através dela, pessoas das mais diferentes classes sociais, culturais e econômicas têm acesso aos diferentes conteúdos formativos, informativos ou de entretenimento. O rádio configura-se como um veículo democrático que assume um papel importante na construção do conhecimento.

Do mesmo modo, o rádio na escola, funciona como uma ferramenta pedagógica e de gestão democrática, possibilitando ampliar a comunicação entre escola e aluno, além de concretizar o processo de ensino-aprendizagem, por meio de estratégias tais como: o uso adequado da voz, a utilização de recursos de áudio para facilitar a construção de conhecimento, o incentivo a criatividade dos educandos e a possibilidade de desenvolver um trabalho em equipe e a aprendizagem colaborativa.

Segundo Baltar

a proposta de criação da rádio escola sugere a efetiva construção de uma mídia própria e adequada a cada comunidade escolar, definida a partir de atividades significativas de linguagem, em que os agentes envolvidos em sua construção possam agir como atores responsáveis sobre aquilo que desejam comunicar (BALTAR, 2012, p. 35).

Nesse sentido, o desenvolvimento de um projeto que estimule a construção de uma rádio escolar funciona como ferramenta pedagógica de apoio tanto à aprendizagem quanto à construção da cidadania por parte dos sujeitos envolvidos no espaço escolar, a partir de suas próprias experiências e práticas sociais.

3. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR ONDE FOI DESENVOLVIDO O PROJETO RÁDIO CETN

O Colégio Estadual Tancredo Neves pertence a 8ª Coordenadoria Regional de Educação. Tem por objetivo a formação integral da pessoa, resgatando valores da ética, estética e solidariedade, buscando uma educação conscientizadora e humanística que forme cidadãos críticos, responsáveis e sujeitos de construção, apropriação e produção do conhecimento, de forma participativa, com troca de experiências, valorização do saber popular e a coerência entre a teoria e a prática.

A instituição atende turmas da educação básica, das séries iniciais ao ensino médio, na modalidade normal e EJA, desenvolvendo atividades e projetos voltados à valorização da participação da comunidade escolar como: feiras, mostras pedagógicas, projeto valores, integração família-escola, oficinas artísticas e esportivas e atividades culturais. Nesse contexto, o desenvolvimento do projeto da rádio escolar contribuiu como mais uma possibilidade de transformar os sujeitos da educação em agentes do processo de construção do ensino e aprendizagem.

4. PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA RÁDIO ESCOLA CETN

Através da proposta de Educomunicação, buscou-se constituir uma rádio escolar no Colégio Estadual Tancredo Neves para ser utilizada como ferramenta pedagógica e interdisciplinar de aprendizagem midiática, que possibilitasse aos sujeitos da comunidade escolar tornarem-se agentes do processo de construção do

conhecimento, atuando de modo crítico e reflexivo sobre os diferentes conteúdos que permeiam a realidade cotidiana.

3.1 Objetivos específicos que nortearam as atividades da Rádio Escola

Ao início das atividades do projeto foram traçados alguns objetivos que conduziram o processo de aprendizagem no uso da mídia rádio e na construção dos conteúdos abordados. São eles:

- » utilizar a rádio como instrumento pedagógico para potencializar a prática social e desenvolver diferentes competências nos educandos, como: trabalho em equipe, autoria, colaboração, ação-participativa, investigação e senso crítico;
- » contribuir na formação dos educandos a fim de que sejam capazes de refletir sobre os diferentes textos que circulam na vida social;
- » exercitar a retórica e fazer uso das diferentes funções da linguagem visando à produção de textos com maior comunicabilidade e eficiência;
- » desenvolver o pensamento criativo e a coerência de ideias na elaboração e apresentação das informações;
- » explorar a produção de conteúdos que possam evidenciar a interdisciplinaridade no uso das tecnologias midiáticas; e
- » favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada participante do projeto.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO RÁDIO ESCOLA

A participação do Colégio Estadual Tancredo Neves no projeto Educom, proposto pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação (8ªCRE) em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹, começou no segundo



¹ O projeto Educom consiste em uma proposta pedagógica que utiliza as mídias a serviço da educação.

semestre letivo de 2014, posteriormente ao início das atividades do projeto pela Coordenadoria e das oficinas de formação realizadas pela UFSM, desde 2013. Apesar disso, a equipe responsável pela coordenação geral do projeto prestou toda informação necessária, apoio e materiais teóricos para a compreensão do processo de desenvolvimento da rádio escola.

A implementação do projeto exigiu diversas ações preparatórias, desde a construção do projeto em âmbito escolar até o desenvolvimento do primeiro programa teste.

Primeiramente, o processo exigiu a formação do professor coordenador do projeto, para que esse pudesse compartilhar com o grupo escolar as ferramentas e os processos de instrumentalização da Rádio Escola CETN. A formação, organizada pela 8ª CRE e UFSM, no decorrer do ano de 2014, desenvolveu-se a partir de oficinas com profissionais de diferentes ramos da comunicação (capacitação teórica sobre educomunicação, edição de áudio, linguagem radiofônica, fotografia, produção de fanzine, criação de jornal online e mídias sociais). Essas atividades possibilitaram ao professor coordenador do projeto na escola apropriar-se de conceitos, conteúdos e ferramentas pedagógicas para implementação da rádio e para o desenvolvimento de outras atividades complementares ao projeto.

Em paralelo com o processo de formação do professor coordenador, a gestão da escola empenhou-se na busca por materiais e equipamentos que pudessem atender as atividades da Rádio Escola CETN. Alguns equipamentos já estavam disponíveis na escola para uso, outros foram previstos conforme o planejamento orçamentário disponível.

Inicialmente, a Rádio CETN contou com a participação dos representantes do Grêmio Estudantil, os quais experimentaram as primeiras ações da rádio, desde a montagem dos equipamentos às primeiras construções de roteiros e locuções.

Objetiva desenvolver habilidades comunicacionais voltadas para leitura, escrita, pesquisa e produção coletiva de produtos comunicacionais, estimular a produção de produtos midiáticos voltados 'a qualificação do processo de ensino aprendizagem bem como para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Para tanto, é desenvolvido um conjunto de ações articuladas em forma de oficinas (alunos) e cursos (professores), fazendo uso dos recursos e das diversas linguagens pertinentes às TICs. Os beneficiados são alunos e professores de Escolas Públicas integrantes da 8ª CRE–SM (oficinas), professores de Escolas Públicas – SEDUC/RS (curso teórico-prático); monitores da política pública Mais Educação atuantes em Escolas públicas integrantes da 8º. CRE/SM e da SMED/SM (curso teórico-prático). Disponível em: <<http://200.18.32.173/educom/index.php/sobre> >Acesso em: 2 abr. 2015.

Durante a realização das primeiras atividades (agosto/2014), o grupo realizou uma visita técnica para conhecer o ambiente de outra rádio escola de uma instituição do bairro vizinho para buscar informações e dicas sobre a construção dos roteiros e das programações.

Apesar do pouco tempo para os encontros de preparação dos programas, os alunos empenharam-se em organizá-los de acordo com a proposta pedagógica do Projeto Educomunicação, pois foram orientados a refletir sobre os objetivos da rádio na escola e como essa ferramenta midiática poderia contribuir nos processos educativos.

Assim, de setembro a dezembro de 2014, os programas foram realizados ao vivo, durante as manhãs e tardes, de terça e sexta-feira, no horário dos intervalos.

A programação da manhã enfatizou as atividades lúdicas desenvolvidas pelas turmas do 1º ao 5º ano, principalmente com relação às datas comemorativas e os trabalhos de produções textuais.

Como forma de dinamizar as atividades da rádio no período da manhã, o grupo da Rádio CETN buscou envolver as turmas do respectivo turno na construção de alguns programas. A equipe da rádio orientava a organização do roteiro, mas a escolha do conteúdo, a produção de texto, a locução e a escolha do repertório musical ficava sobre responsabilidade da turma convidada.

No turno da tarde, a equipe da Rádio CETN conseguiu estabelecer melhor comunicação com o grupo escolar. Os conteúdos compartilhados focavam as disciplinas do currículo fundamental e médio, como: dicas de literatura, cinema e sobre a avaliação do ENEN e vestibular, além de campanhas de sensibilização contra a violência e o bullying no espaço escolar.

Nos dois os turnos, os colegas foram convidados e participarem da rádio enviando sugestões de conteúdo e de músicas, além de proporem um nome para a rádio e um logo de identificação.

A equipe da rádio optou por identificar-se pela sigla do colégio (CETN), já a escolha do logo está em processo de definição. A fim de promover a divulgação da Rádio CETN e aperfeiçoar os processos comunicativos, os integrantes da rádio

criaram uma página na Rede Social Facebook, para compartilhar alguns dos conteúdos divulgados nas programações ao vivo.

Ao todo foram desenvolvidos 26 programas durante o segundo semestre letivo de 2014, apesar de algumas adversidades na periodicidade dos programas, pois vários foram cancelados devido às condições de clima, pois os equipamentos da rádio precisavam ser instalados ao ar livre, devido não haver equipamentos adequados para a transmissão em qualquer lugar da escola, e a sala que hoje é ocupada pela rádio fica distante do local de intervalo.

Como pontos positivos pode-se destacar o forte apoio da gestão com relação às necessidades da Rádio, o envolvimento dos colegas na produção dos programas, a empolgação das turmas a cada início da programação, as aprendizagens construídas acerca dos processos que envolvem a prática de educomunicação. Nas Figuras 1, 2, 3 e 4 é possível visualizar algumas das atividades gerais desenvolvidas pela equipe da Rádio CETN.



Figura 1 – Turma do 4º ano realizando a programação da Rádio CETN



Figura 2 – Equipe da Rádio CETN fazendo a cobertura de evento: vídeo, fotos e entrevistas



Figura 3 – Programação durante a Semana Farrou-pilha (Datas comemorativas na escola).



Figura 4 – Programação durante a Mostra de Trabalhos 2014.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da Rádio Escola CETN buscaram proporcionar um diálogo verdadeiro e constante, um pensar crítico, realizado através do protagonismo estudantil. As atividades desenvolvidas no projeto, além de proporcionarem uma reflexão crítica sobre a construção social das mídias e do pensamento autônomo dos envolvidos, contribuíram para a construção participativa da realidade escolar com vistas ao desenvolvimento e a qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas. Percebeu-se nesse processo, como a Educomunicação contribui para uma aprendizagem significativa dos educando no espaço escolar, criando oportunidades para que eles possam refletir sobre essa aprendizagem nos

espaços fora da escola, uma vez que o projeto possibilita ao educando mostrar seu potencial individual, que contribui para a construção do coletivo.

O projeto Rádio CETN possibilitou aos participantes pensarem a comunicação através da educação crítica e reflexiva, atuando como produtores de conhecimento.

A escola pretende dar continuidade ao projeto, definindo novas ações e estratégias para consolidar o uso dos recursos midiáticos como forma de estabelecer uma aprendizagem comunicativa e midiática no ambiente escolar. Para isso, a rádio trabalha na construção de um planejamento em conjunto com as demais turmas da escola, de modo que todos possam envolver-se na preparação dos programas, evidenciando as diferentes práticas educomunicativas que acontecem em sala de aula e destacando o papel de cada agente que contribui para tornar essas práticas significativas.

7. REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Zeneida. **Radioescola e educomunicação: o papel delas na escola.** CELACOM 2009, Universidade Metodista, 2009. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/1_Celacom%202009/arquivos/Trabalhos/Zeneida_Radioescola.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2015.

BACCEGA, Maria A.; COSTA, Maria Cristina C. **Gestão da comunicação: epistemologia e pesquisa teórica.** 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2009. (Coleção comunicação e cultura).

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção trabalhando com... na escola.)

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. **Comunicação & Educação**, Brasil, n. 23, p. 16-25, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37012>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação e a formação de professores no século XXI. *Revista FGV Online*, v. 4, n. 1 (2014). Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revfgvonline/article/view/41468>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

•● A AUTORA ●•

Janaína da Silva Marinho é licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-2009). Professora Coordenadora do Projeto Rádio Escola no Colégio Estadual Tancredo Neves (CETN), Santa Maria, RS. E-mail: jsmarinho@gmail.com.